



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2021 |
| Local | Virtual |
| Título | Caracterização Petrológica de Carbonatos Albianos da Bacia de Campos |
| Autor | JOAO VITOR FRAGA MENCHICK |
| Orientador | LUIZ FERNANDO DE ROS |

Caracterização Petrológica de Carbonatos Albianos da Bacia de Campos

Autor: João Vítor Fraga Menchick
Orientador: Prof. Dr. Luiz Fernando De Ros
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

As rochas carbonáticas de idade albiana do Grupo Macaé representam importantes reservatórios na Bacia de Campos, margem leste brasileira. O trabalho em desenvolvimento tem como objetivo realizar uma caracterização petrológica dessas rochas, a fim de descrever sua composição primária, processos e produtos diagenéticos e tipos de poros, de forma a identificar os atributos que impactam sua qualidade como reservatórios de hidrocarbonetos. No presente estágio de estudo, foram examinadas 201 lâminas, confeccionadas a partir de amostras retiradas de 2 poços localizados no sul da Bacia. Devido às limitações impostas pela atual situação, as rochas foram analisadas e classificadas por meio de fotomicrografias previamente adquiridas. Os principais tipos de rochas são calcarenitos e calcirruditos constituídos por oolitos, oncolitos, intraclastos, pelóides e bioclastos de equinóides, bivalves, gastrópodes e foraminíferos. Os processos e produtos diagenéticos mais importantes incluem a cimentação por crescimentos de calcita sobre bioclastos de equinóides, franjas de calcita, e o preenchimento de poros intrapartícula e interpartícula por calcita e dolomita, além da formação de estilolitos pela compactação química por dissolução por pressão. Os poros identificados incluem os tipos intrapartícula, interpartícula, vugs, , de fratura e de canal, gerados por dissolução ao longo de fraturas e estilolitos. Os resultados preliminares mostram que a diagênese impactou tanto positivamente quanto negativamente a qualidade dos reservatórios. A cimentação precoce inibiu a compactação, preservando parte da porosidade primária, diferentemente da compactação e da cimentação tardia, que reduziram grandemente a porosidade. Os processos de dissolução foram localmente importantes, pois ampliaram a porosidade, elevando a qualidade dos reservatórios.